

*“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”*

Paulo Freire

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, Caminha

ANO LETIVO:2018/201

## Índice

I – Introdução .....	3
II - Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade.....	5
III - Operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento .....	6
Ensino Básico.....	6
1.º Ciclo EB, 1.º ano de escolaridade .....	6
2.º Ciclo do Ensino Básico – 5.º ano de escolaridade.....	6
3.º Ciclo do Ensino Básico .....	7
Ensino secundário .....	10
IV - Parcerias.....	10
V – Avaliação .....	10
VI - A avaliação da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento .....	12

## I – Introdução

De acordo com o disposto no Artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, cada escola deverá definir a sua estratégia de educação para a cidadania. No âmbito do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania “visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento (...)” Segundo a Direção Geral da Educação, enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Atendendo ao exposto procedeu-se à definição da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais.

O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP), no seu Projeto Educativo, assume *como visão estratégica o reforço do seu papel como espaço privilegiado de ensino e formação que promove conhecimentos, capacidades e competências, através da realização de aprendizagens significativas capazes de conduzir ao sucesso pessoal e social dos alunos bem como ao exercício de uma cidadania responsável [...] onde se destacam os valores da:*

- *Solidariedade, no respeito pelas diferenças, no atender às necessidades individuais, proporcionando as condições favoráveis ao crescimento pessoal e à aprendizagem;*
- *Respeito pelo outro, na atitude pessoal e comunitária de aceitar valores diversos dos adotados pelo grupo de pertença original;*
- *Democraticidade, garantindo a representatividade, a participação e a cidadania ativa;*
- *Identidade, garantindo a defesa dos valores históricos, estéticos, artísticos, patrimoniais (históricos e ambientais), culturais e de identidade local;*
- *Responsabilidade partilhada, promovendo as sinergias necessárias para atingir objetivos comuns, abrangendo todos os elementos da comunidade escolar alargada;*
- *Inovação, através da abertura à mudança, do acolhimento e promoção de boas práticas e do estímulo da criatividade;*
- *Eficiência, através de um trabalho metódico, refletido, organizado e disciplinado, para a obtenção de sucesso abrangente, empenhado e persistente.*

Considerando o Projeto Educativo do AESP que a escola é o lugar de *“realização de aprendizagens significativas capazes de conduzir ao sucesso pessoal e social dos alunos, bem como ao exercício de uma cidadania responsável”*, entende-se que a estratégia de educação para a cidadania terá como motor o crescimento pessoal e social do aluno em articulação com os conteúdos das diferentes áreas curriculares e em articulação com o envolvimento e participação dos mesmos nas atividades do PAA, do PTT, de projetos e ações de voluntariado. Assim, a estratégia desenvolver-se-á de acordo com o apresentado nos capítulos que se seguem e centrando-se no desenvolvimento do aluno ao nível do saber ser: na relação consigo mesmo, com os outros e com o meio-ambiente.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), que a seguir será apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no agrupamento, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e tem como pretensão:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

## II - Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

Domínios	Temas	1º ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
		1.º	5.º	7.º	10.º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X	X	X	X
	Igualdade Género	X			X
	Interculturalidade	X		X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X			X
	Educação Ambiental	X	X	X	X
	Saúde	X	X		X
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade	X	X	X	X
	Media		X		X
	Instituições e Participação Democrática			X	X
	Literacia Financeira e educação para o consumo	X			X
	Risco			X	X
	Segurança Rodoviária	X	X		X
Domínios Opcionais	Empreendedorismo				X
	Mundo do Trabalho				X
	Segurança, Defesa e Paz			X	X
	Bem-estar animal				X
	Voluntariado				X
	Outro – O impacto na economia das políticas ambientais				X

## III - Operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento

### Ensino Básico

#### 1.º Ciclo EB, 1.º ano de escolaridade

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, Cidadania e Desenvolvimento está integrada transversalmente no currículo sendo da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorre da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, tendo estes sido, previamente, definidos em sede de Conselho de Docentes.

#### 2.º Ciclo do Ensino Básico – 5.º ano de escolaridade

No 2.º Ciclo do Ensino Básico, Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se como uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um/a docente do departamento de Ciências Sociais e Humanas. A abordagem desta disciplina é realizada de forma interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, assentando numa interligação curricular com as diversas disciplinas.

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>1. Direitos Humanos</b> <b>2. Educação ambiental</b>	<b>3. Saúde</b> <b>4. Segurança rodoviária</b>	<b>5. Media</b>	
<b>1.º Período</b>			<b>10-13 blocos de 45 minutos</b>	
<b>Temas a abordar</b>	Regras básicas de convivência	<b>ATIVIDADES</b> Apadrinhamento de uma turma/escola em África Eco-pontos Articulação com o projeto Eco-Escolas Produção de trabalhos de pesquisa		
	Relações interpessoais e o respeito pelo outro: direitos e deveres na escola			
	A participação democrática na turma, na escola e na sociedade			
	Declaração Universal dos Direitos Humanos: igualdade de direitos e de deveres			
	Os direitos da Criança			
	Política dos 5 Rs – reduzir, reutilizar, reciclar, renovar e reparar			
	A proteção das espécies			
	Auto e heteroavaliação			
	<b>2.º Período</b>			<b>10-13 blocos de 45 minutos</b>
	Alimentação	<b>ATIVIDADES</b> Palestra com nutricionista Palestra com elemento da Prevenção Rodoviária Articulação com Plano Nacional de Cinema Produção de trabalhos de pesquisa		
Atividade física				
Higiene pessoal				
Educação rodoviária				
Auto e heteroavaliação				
<b>3.º Período</b>			<b>6-8 blocos de 45 minutos</b>	
Educação para os meios de comunicação.	<b>ATIVIDADES</b> Debate Visita a uma estação de rádio			
Auto e heteroavaliação				

### 3.º Ciclo do Ensino Básico

No terceiro ciclo, Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma que apresenta organização anual com atribuição de um tempo de 45 minutos semanal, ao longo do ano letivo, sendo da responsabilidade de um docente de Geografia a operacionalização da disciplina.

Terá uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

Atendendo a que este é o primeiro ano em que esta área funciona no Agrupamento, que a legislação saiu no final do ano letivo anterior não permitindo que a mesma fosse analisada com a profundidade necessária ainda que não exista um conhecimento profundo das temáticas a abordar, bem como das melhores estratégias a implementar, procedeu-se a uma seleção de um número reduzido de temas a desenvolver no sétimo ano distribuindo-se os mesmos por cada um dos períodos. Assim sendo, ficou decidido que os temas a abordar serão os seguintes:

- 1º Período – Direitos Humanos; Interculturalidade e Instituições e Participação Democrática;
- 2º Período – Educação Ambiental e Risco;
- 3º Período – Segurança, Defesa e Paz.

Apresentando a Cidadania e Desenvolvimento uma dimensão transversal de Cidadania e Desenvolvimento mobilizando contributos das diferentes componentes do currículo, serão implementadas diversas ações, como por exemplo: desenvolvimento de campanhas e projetos; realização de palestras; debates e estabelecimento de parcerias com diferentes entidades da comunidade. A página do Agrupamento será uma das formas prioritárias de divulgação das atividades, projetos e boas práticas junto da comunidade escolar, podendo ainda ser feita essa divulgação através dos jornais e rádios locais como o Jornal Caminhense, o Caminha2000, a Rádio Caminhense e a Rádio Afifense e, eventualmente, através da elaboração de um boletim trimestral.



**CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 7º ANO**

DOMÍNIOS	1. Instituições e Participação Democrática 2. Direitos Humanos	3. Educação Ambiental 4. Interculturalidade	5. Segurança defesa e paz				
<b>Instituições e Participação Democrática Direitos Humanos</b>			<b>1º Período</b>	<b>10-13 blocos de 45 minutos</b>			
<b>Temas a abordar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Conceito de <i>cidadania</i> e de <i>desenvolvimento</i>.</li> </ul>		<p><b>Atividades</b></p> <p>Portefólio (individual)</p> <p>Jornal de Parede na Biblioteca Escolar</p> <p>Participação no Programa Parlamento dos Jovens</p> <p>Exposição no âmbito do Dia internacional dos Direitos Humanos</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do Estatuto do Aluno – Capítulo dos Direitos e Deveres.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos de identidade nacional: A Bandeira, Hino, feriados civis nacionais.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>As instituições democráticas: A Assembleia da República.</li> <li>O Programa Parlamento dos Jovens</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Declaração Universal dos Direitos Humanos.</li> <li>Convenção Europeia dos Direitos Humanos.</li> <li>Convenção sobre os Direitos da Criança.</li> <li>Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O respeito e a violação dos Direitos Humanos.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auto e heteroavaliação</li> </ul>						
	<b>Educação Ambiental Interculturalidade</b>				<b>2º Período</b>	<b>10-13 blocos de 45 minutos</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os problemas ambientais que afetam os Oceanos</li> </ul>				<p><b>Atividades</b></p> <p>Portefólio</p> <p>Participação no Programa Parlamento dos Jovens</p> <p>Debates</p> <p>Colaboração com o projeto “O Nosso mar”</p> <p>Exposição de trabalhos na Semana da Europa</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas para salvar os Oceanos</li> </ul>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Continentes, países e capitais</li> </ul>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças culturais na Europa</li> </ul>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os países da União Europeia</li> </ul>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Auto e heteroavaliação</li> </ul>							
<b>Segurança, defesa e paz</b>			<b>3.º Período</b>	<b>6-8 blocos de 45 minutos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferentes entidades ligadas à Segurança, defesa e paz</li> </ul>		<p><b>Atividades</b></p> <p>Exposição de trabalho na Semana da Europa</p> <p>Encontro com autoridades das Forças de Segurança, Proteção Civil, Bombeiros e, ou, Marinha.</p>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Trabalho desenvolvido pelas entidades ligadas à Segurança, defesa e paz, do concelho.</li> </ul>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Auto e heteroavaliação</li> </ul>							

## Ensino secundário

No ensino secundário, a abordagem é realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação do diretor de turma, tendo sido selecionado o tema Alterações Climáticas-Aquecimento Global.

<b>Cidadania e Desenvolvimento – Ensino Secundário – 10.º ano</b>				
<b>Tema aglutinador: ALTERAÇÃO CLIMÁTICAS – AQUECIMENTO GLOBAL</b>				
Temas/Subtemas	Fase 1 Recolha e tratamento de dados e informação	Fase 2 Síntese e apresentação de conhecimento	Fase 3 Intervenção/Ação	Fase 4 Avaliação
10.º A (EBSVA) Impacto no Mar das Políticas Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de Grupo (preferencial) ou Individual</li> <li>- Trabalho em sala de aula e extra aula</li> <li>- Saídas da escola e visitas de estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Postagem em Plataforma Digital (a criar) de artigos, imagens e trabalhos</li> <li>- Exposições nas escolas</li> <li>- Palestras e aulas de apresentação de trabalhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parlamento Jovem</li> <li>- Coast Watch</li> <li>- Eco Escolas</li> <li>- Voluntariado na Comunidade</li> <li>- etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auto-avaliação: caderno de bordo individual de cada aluno</li> <li>- Avaliação integrada nas disciplinas intervenientes (valores/atitude + conteúdos programáticos)</li> <li>- Avaliação qualitativa individual (para certificado final (ES))</li> <li>- Avaliação do projeto</li> </ul>
10.º A (EBSSP) Impacto no Meio Urbano das Políticas Ambientais				
10.º B (EBSSP) Impacto nas Migrações das Políticas Ambientais				
10.º C (EBSSP) Impacto na Economia das Políticas Ambientais				
<b>OBSERVAÇÃO:</b>				
As disciplinas da Formação Geral preparam a sua participação de modo idêntico, transversalmente às várias turmas OU de modo diverso, de acordo com a especialidade dos subtemas de cada turma/curso				
Reunião DT's 10.º ano /10-10-2018				

## IV - Parcerias

As parcerias a estabelecer, numa perspetiva de trabalho em rede, devem ter em vista a concretização da planificação de cada turma, devem ser propostas pelo professor responsável pela disciplina e no 1º ciclo em articulação com o Conselho de Docentes, devem ser explícitas no PTT e nas planificações.

A título de exemplo propõem-se os seguintes tipos de entidades: Instituições de ensino superior e centros e redes de investigação, associações juvenis, ONG, autarquias e seus órgãos, serviços públicos de âmbito local, regional e nacional, grupos de cidadãos/ãos organizadas/os, tais como grupos de voluntariado, meios de comunicação social, empresas do sector público e privado.

## V – Avaliação

A avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é sempre atribuição do Conselho de Docentes ou do Conselho de Turma.

No 1.º ciclo do ensino básico, a proposta de avaliação na componente de cidadania e desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular. Os descritores deverão ser adaptados ao

contexto de modo a que os alunos possam ter conhecimento das competências que se esperam que estes desenvolvam, incluindo as que se referem aos conteúdos curriculares.

Para o 2º e 3º Ciclo, considerando que se trata de uma disciplina, a avaliação sumativa, a ocorrer no final de cada período, traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e evolução do aluno. Esta classificação deverá ser acordada com o aluno, de modo a traduzir um processo de responsabilização por parte deste.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

O Conselho Docentes ou o Conselho de Turma partilha em reuniões de final de período e regista em ata dados sobre as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas pelos alunos, sempre que tais dados sejam relevantes e possam ser objeto de trabalho na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - 5.º e 7.º anos</b>	
<b>PARÂMETROS AVALIADOS</b>	<b>PONDERAÇÃO</b>
<b>ATITUDES / COMPORTAMENTOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Relacionamento interpessoal / grupo;</li><li>▪ Respeito pela opinião dos outros;</li><li>▪ Expressão e defesa de ideias próprias;</li><li>▪ Interesse e empenho na realização das atividades propostas;</li><li>▪ Responsabilidade;</li><li>▪ Participação/ Cooperação.</li><li>▪ Respeito pelo regulamento interno da escola.</li></ul>	<b>50%</b>
<b>CONHECIMENTOS/CAPACIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criatividade e originalidade dos trabalhos</li><li>▪ Apresentação e qualidade dos trabalhos</li></ul>	<b>50%</b>

**No ensino secundário não é objeto de avaliação sumativa**, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno.

Adicionalmente, a avaliação dos alunos deverá fazer recurso aos descritores de desempenho de modo a reverter para a avaliação nas disciplinas envolvidas, de acordo com os seus critérios de avaliação.

## VI - A avaliação da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento

O agrupamento privilegiará na sua avaliação desta área de cidadania a articulação com as atividades de PAA e dos PTT (planos de trabalho das turmas) a envolver toda a comunidade e respetivo incentivo à participação cívica.

O agrupamento proporcionará como experiências reais de participação e de vivência de cidadania atividades relacionadas com o parlamento dos Jovens, eco escolas, concursos, recitais, referendos, feiras, exposições, eleições, etc. O sucesso destas atividades será considerado como indicador de sucesso da estratégia de educação para a cidadania. A monitorização da mesma é da responsabilidade do coordenador que aferirá do cumprimento das planificações definidas, cujo registo será feito em atas de conselho de turma. O mesmo aferirá a articulação destas atividades de cidadania com as do PAA e PTT (explicitadas nos relatórios de atividades e atas de Conselhos de Turma).

O coordenador de Cidadania e Desenvolvimento é responsável pela monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania, tendo em conta o impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade. O coordenador ainda fará a monitorização da estratégia de educação de cidadania e desenvolvimento através dos resultados de avaliação em pauta ou em menção qualitativa, no caso do 1º ciclo e ensino secundário.

No certificado dos alunos registar-se-á a participação destes nas atividades acima mencionadas e o respetivo envolvimento em atividades de voluntariado e projetos diversos de carácter cívico.

A avaliação da estratégia estará articulada com o respetivo processo de autoavaliação.

Caminha, 19 de outubro de 2018,

O coordenador de Cidadania e Desenvolvimento: \_\_\_\_\_

(Flamiano Martins)

Agradeço os preciosos contributos de: *Grupo de trabalho do 1º ano, DT do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário, Rosa Lopes e Paulo Bento*

### **Endereços úteis**

Documentos de referência:

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>

Materiais de apoio aos domínios:

<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>